



Relatório de Atividades 2012-2008





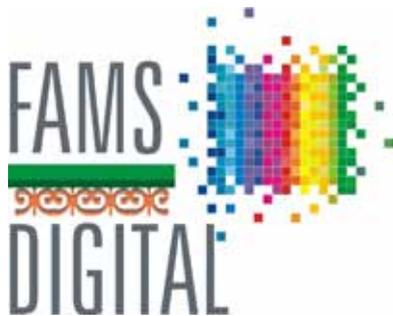
Com a implantação da FAMS DIGITAL foi possível investir maciçamente na Certificação Digital, em parceria com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP, na digitalização de acervos, uma das iniciativas mais importantes deste século para a preservação dos patrimônios culturais, na criação da biblioteca digital, na utilização da Internet como uma ferramenta de trabalho, mostrando no ano de 2012 parte dos avanços da FAMS (Fundação Arquivo e Memória de Santos) que, sob a presidência de José Manuel Costa Alves e ao final de um ciclo de atividades de, 2008 a 2012, se orgulha de ter aliado a questão tecnológica a outro dos objetivos da fundação: o aperfeiçoamento do conhecimento técnico de seus funcionários, com a realização periódica de cursos, palestras sobre patrimônios, arquivologia e gestão documental de cursos de treinamento, palestras, troca de experiências.

Paralelamente, pensando também no público em geral, a realização de exposições fotográficas, cursos, jornada com a participação de profissionais internacionais, palestras, seminário regional. Para isso, a Fundação investiu em novos equipamentos, resgatou documentação relacionada com a Cidade, constituindo um complexo sistema documental, estabeleceu parcerias com algumas das mais importantes instituições locais, estaduais e nacionais. Os avanços atingidos no final deste ciclo foram frutos de um trabalho contínuo, comprometido com os objetivos da entidade e focado na importância da Cidade como protagonista de uma das mais ricas histórias na formação do Brasil.

Assim, ao término deste ciclo de atividades, a FAMS – em sua prestação de contas, feita tradicionalmente todo final do ano – apresenta o relatório de atividades do ano de 2012 e relembra os balanços de atividades a partir de 2008, último ano do primeiro mandato do prefeito João Paulo Tavares Papa, até 2011.

Relatório de atividades de 2012

Uma FAMS digital

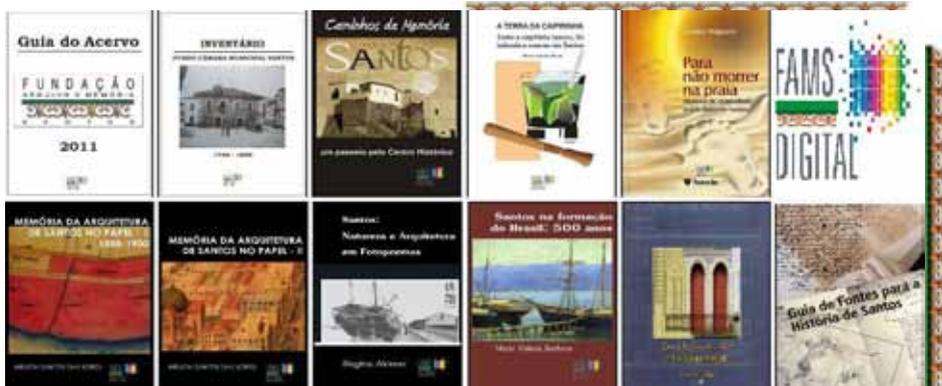


A digitalização de acervos, uma das iniciativas mais importantes deste século para a preservação dos patrimônios culturais, a ampliação da biblioteca digital, a utilização da Internet como uma ferramenta

de trabalho foram parte das metas da FAMS (Fundação Arquivo e Memória de Santos) para o ano de 2012. O objetivo foi o de expandir o acesso ao acervo da fundação, o que representou uma oportunidade de aprimorar os serviços oferecidos ao público e levar o conhecimento para além das fronteiras físicas da instituição.

Para isso a FAMS investiu em novas tecnologias.

Podemos começar citando o investimento na ampliação da biblioteca digital. O caminho é fácil: basta acessar na barra superior do site a aba Fams Digital e nela o link Biblioteca Digital e acessar 11 livros para download gratuito e cópias ilimitadas, em um novo formato, o e-pub (abreviação de eletronic publication - publicação eletrônica), mais moderno, que permite a pesquisa a todos os que têm interesse em conhecer a história de Santos ou aumentar seu conhecimento sobre a Cidade, descobrindo, por exemplo, que a caipirinha nasceu aqui. Os livros podem também ser lidos em equipamentos eletrônicos, como computadores, leitor de livros digitais ou até mesmo celulares que suportem esse recurso.



Em seu site - www.fundasantos.org.br – a FAMS disponibilizou onze livros para download gratuito e cópias ilimitadas, que podem também ser lidos em equipamentos eletrônicos, como computadores, leitor de livros digitais ou até mesmo celulares que suportem esse recurso. São eles:

- 1 – Guia do Acervo, pesquisa da Fams
- 2 – Inventário – Fundo Câmara Municipal de Santos (1749-1889), pesquisa da Fams
- 3 – Caminhos da Memória – um passeio pelo centro histórico, pesquisa da Fams
- 4 – A terra da caipirinha – como a caipirinha nasceu, foi batizada e cresceu em Santos, do publicitário Marco Antonio Batan
- 5 – Para não morrer na praia - história da criatividade publicitária em Santos, da publicitária Cinara Augusto
- 6 – Memória da Arquitetura de Santos no Papel – I (1888-1900), do arquiteto Nelson Santos Dias
- 7 – Memória da Arquitetura de Santos no Papel – II, do arquiteto Nelson Santos Dias
- 8 – Santos – Natureza e Arquitetura em Fotopoemas, de Regina Alonso
- 9 – Santos na formação do Brasil – 500 anos, de Maria Valéria Barbosa, Nelson Santos Dias e Rita Márcia Martins Cerqueira.
- 10 – Guia de Fontes para a História de Santos – pesquisa da Fams
- 11 – Casa de Frontaria Azulejada: um edifício para um arquivo, do arquiteto Nelson Santos Dias



A participação nas redes sociais foi outra preocupação da FAMS. Em 2012, além do Twitter (FUNDASANTOS) e Youtube (Fundasantos1), a Fundação também criou o seu Facebook (Fundasantos

fams), ampliando e incentivando o acesso dos seguidores de redes sociais à informações sobre as atividades da fundação, tais como cursos, seminários, jornadas.



Avançando ainda mais na questão tecnológica, a FAMS disponibilizou em seu site 31 vídeos que também podem ser acessados nas redes sociais da fundação.



A implantação do sistema de informática Arquivo BR, um software especializado em gestão de acervos, capaz de atender tanto à demandas de instituições arquivísticas

quanto museológicas, permite – por intermédio do site <http://acervofams.fundasantos.org.br/> - o acesso a itens do acervo de forma rápida, simples e eficiente. Para se ter uma ideia, são mais de 126 mil processos já cadastrados, mais de 6 mil imagens inseridas e cerca de 5 mil fichas de cartografia.

Também no campo da Certificação Digital, a FAMS teve o serviço aprovado pela Auditoria Operacional de Autoridade de Registro. A aprovação significa que as práticas de certificação da FAMS estão em conformidade com as resoluções, políticas e normas da ICP-Brasil, entidade gerida pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – ITI, autarquia federal vinculada à Casa Civil da Presidência da República.

Mas o avanço tecnológico não foi a única preocupação da FAMS com a melhoria do seu atendimento aos munícipes. A ampliação da parte tecnológica se concretizou de uma forma paralela a outro



dos objetivos da FAMS: o aperfeiçoamento do conhecimento técnico de seus funcionários, com a realização periódica de cursos, palestras sobre patrimônios, arquivologia e gestão documental de cursos de treinamento, palestras, troca de experiências, como a realizada com a Associação Brasileira de História Oral (ABHO), sociedade científica sem fins lucrativo, sediada no Rio de Janeiro, com o Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com Franca, Cananéia.

Pensando também no público em geral, a FAMS ainda realizou exposições fotográficas, cursos, jornada com a participação de profissionais internacionais, palestras, seminário regional, dando continuidade a uma trabalho profissional e comprometido com seu objetivo, que é o de ampliar não somente o conhecimento técnico dos

seus funcionários mas também o de atender um público interessado em trabalhos que envolvam gerenciamento de arquivos, seja documental ou iconográfico.

A indicação de que a FAMS está no caminho certo veio com o aumento progressivo do público em seus eventos técnicos. Pode-se citar como exemplo a crescente participação do público nos seminários regionais de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do



Litoral Paulista e Vale do Ribeira, mostrando a importância desses encontros no incentivo à criação de ações governamentais para a difusão da importância de museus e arquivos municipais. E também nas palestras promovidas durante a V Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista que atraíram uma média de 80 pessoas a cada

evento.

A Fundação Arquivo e Memória de Santos como instituição que trabalha para a preservação e salvaguarda da memória documental e iconográfica da Cidade, criou e desenvolveu projetos como História Oral, que dá voz e visibilidade aos que se dedicaram boa parte de suas vidas à atividades artísticas, culturais, esportivas, sociais ou políticas, tanto em projetos acadêmicos como em projetos institucionais, sejam personalidades conhecidas ou anônimas; Santos na Rota da Aventura, que tem como objetivo mostrar aos estudantes a história do Brasil e da Cidade por roteiros percorridos por mar e por terra; Garimpo Cultural que difunde o patrimônio histórico e cultural de Santos, por intermédio de trabalhos acadêmicos e de conclusão de curso aprovados por banca examinadora de universidades da Baixada Santista.

Ações patrimoniais

A nova sede da FAMS faz parte das ações patrimoniais desenvolvidas pela Fundação para melhorar o atendimento ao munícipe. Um auditório para 120 lugares, elevador são algumas das novidades instaladas no prédio histórico de número 22 da Rua Amador Bueno, onde funcionou a Associação Predial de Santos e a Biblioteca Municipal Alberto Sousa e agora abriga a FAMS.



Os trabalhos de reforma do prédio da Amador Bueno iniciaram com a recuperação total da cobertura, passando pela restauração de suas esquadrias, novas instalações elétrica e hidráulica, além da instalação da plataforma de acessibilidade e do elevador, que garante total acesso a todas as suas dependências. No piso superior o auditório para 120 lugares. Nas obras de restauração o destaque também para a sua fachada, de aspecto imponente, onde nota-se uma bonita alegoria em terra-cota, com acabamento bronzeado, representando o trabalho.

A sede antiga, no prédio do Outeiro de Santa Catarina, será transformada em um centro de memória histórico-cultural, o que inclui a realização de exposições. O projeto do Outeiro prevê a instalação de um elevador panorâmico, que garantirá uma maior interatividade com a população.



Outra reforma importante de 2012 foi a inauguração da Sala Multiuso Serafim Gonzalez no Espaço Cultural Casa de Frontaria Azulejada (Rua do Comércio, 96 – Centro Histórico). A Sala Serafim Gonzalez abriga oficinas, cursos, palestras e pequenas exposições.



Parcerias

As parcerias também se destacaram em 2012. Entre elas: a Editora Brasileira foi fundamental para a realização de um livro sobre os 120 anos do Porto de Santos. A Fams cedeu as fotos antigas



utilizadas na confecção do livro e em contrapartida ainda recebeu 200 exemplares; a Base Aérea de Santos no documentário "Base Aérea de Santos – tradição no litoral bandeirante", em fase de captação de recursos; palestras em conjunto com a Fundação Energia e Saneamento; exposições em universidades da região; com o Centro Cultural Português.



Doações

A coleção inteira do extinto Jornal Cidade de Santos, que circulou de 1967 a 1987; mais de 40 volumes que formam o acervo do historiador já falecido Waldir Rueda; livros e documentos da escola estadual Barnabé, doados pela diretora Irani José Abudi Romano; mais de 200 fotos do Bloco Carnavalesco Agora Vai, doados pelo jornalista Orlando José, doação de 50 carrinhos de bombeiros em miniaturas pela Edições Del Prado, foram algumas das doações recebidas somente em 2012 pela FAMS em função da seriedade que imprime no trabalho de preservação da memória histórico e cultural da Cidade.

Apresentação do relatório de 2011



O ano de 2011 assinalou importantes conquistas da Fundação Arquivo e Memória (FAMS) que, independente de suas atribuições de pesquisa e preservação histórica,

investiu em novos equipamentos que a capacitam a suprir responsabilidades cada vez mais abrangentes. Pode-se afirmar que foi um ano de investimentos e de adequação, com expansão do espaço físico ocupado.. A entidade passou a gerir o imóvel da Rua Amador Bueno, nº 22, onde funcionou, durante muitos anos, a Associação Predial de Santos. Após reforma, já em andamento, o local será utilizado para abrigar alguns de seus departamentos. O mesmo acontece em relação ao imóvel da Rua da Constituição, nº 62, que já abriga o Arquivo Intermediário e receberá., já nos primeiros meses de 2012, os documentos do Arquivo Geral, consolidando a presença de dois importantes setores da administração num único lugar.

As obras não param por aí, pois a FAMS recebeu do Condesb (Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista), por intermédio da Prefeitura Municipal, verba para utilização em melhorias da acessibilidade ao prédio onde funciona a sede, na Rua Visconde do



Rio Branco, nº 48. Além da instalação de elevador que levará aos andares superiores, serão construídas rampas para facilitar o acesso de cadeirantes, assim como banheiros para atender a essas pessoas. O projeto da atual administração é transformar a sede num memorial que contará a trajetória de santistas ilustres. A FAMS buscou, ao longo do ano, estabelecer novas parcerias e fortalecer as existentes. Como resultado dessa política, a entidade trouxe a Santos um dos diretores do Arquivo Nacional para falar sobre a liberação das listas de imigrantes que chegaram pelo Porto de Santos e que estão de posse daquela instituição que tem sede no Rio de Janeiro.

Uma das mais importantes contribuições para o futuro memorial foi a doação do embaixador Celso Amorim, santista de nascimento, que transferiu para a FAMS inúmeros objetos que assinalam sua passagem pelo Ministério das Relações Exteriores. Hoje ocupando o Ministério da Defesa, o embaixador tem acompanhado a seleção do material doado, que inclui comendas, canetas, relógios e roupas que usou durante sua trajetória como chanceler brasileiro. Celso Amorim foi uma das figuras ilustres presentes às comemorações do quarto aniversário do programa Memória – História Oral, que reuniu, em outubro, mais de 300 pessoas no Teatro Coliseu.

A modernização do sistema de software e a expansão de convênios de certificação digital com diversas entidades, como aconteceu em relação ao Clube de Diretores Lojistas do Gonzaga e ao Sindicato dos Contabilistas, foram outras medidas adotadas pela direção das FAMS, sempre preocupada em melhorar os serviços oferecidos ao público. A entidade passou a comercializar certificado digital e-CPF, e-CNPJ e e-CNPJ com leitora, com vendas pelo site www.fundasantos.org.br. Para atender a essa nova e importante

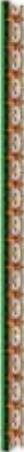
demanda, a entidade desenvolveu parcerias com o intuito de preparar seu corpo de funcionários para uma nova realidade.

Os projetos em curso não alteraram as atividades da FAMS , que continuou, durante todo o ano, desenvolvendo atividades diversas no campo cultural. A primeira aconteceu em janeiro, com a exposição "Santos – 2 Olhares", com fotos produzidas por Bóris Kauffmann e Berenice Kauffmann Abud, que permaneceu durante o mês seguinte na Casa da Frontaria Azulejada; Nesse mesmo período houve o lançamento, no mesmo local, do livro "Memória da Arquitetura no Papel – II", de autoria do arquiteto Nelson Santos Dias, funcionário da Fundação. A Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista , começou em abril, com palestra de Marco Antonio Villa, e se encerrou em novembro. O IV Curso de História Oral foi realizado nos meses de maio e junho, nas dependências da Unimonte, com participação de especialistas convidados. O VI Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu foi realizado durante dois dias, em parceria com o Senac. O inventário do Fundo Câmara Municipal de Santos, que retrata as atividades legislativas no período de 1749 a 1889, representou uma das mais importantes doações para os arquivos da FAMS.

Outro importante projeto lançado pela FAMS foi o Garimpo Cultural, que tem por objetivo estimular a pesquisa histórica entre estudantes das faculdades de Santos. A Fundação vai premiar TCCs voltados à preservação histórica. As bases do concurso foram divulgadas junto a diversas entidades de ensino superior da Cidade, com o intuito de estimular a participação de jovens estudantes.



A Casa da Frontaria Azulejada, hoje um dos principais centros culturais da Cidade, foi cenário de várias manifestações, como o lançamento do filme "Reflexões de Cortina de Fumaça".de Igor Bartchewsky; da Virada Cultural Paulista, que aconteceu nos dias 14 e 15 de maio; exposição Estandartes de Procissões, em julho; Mostra Fotográfica Centro Velho da Cidade de Santos; oficina de Haikai sob a responsabilidade da professora Regina Alonso; lançamento do livro "Santos e seu Museu Vivo de Bondes e, finalmente, exposição fotográfica sobre as praças de Santos, tema central do calendário do próximo ano.



Apresentação do relatório de 2010



A Fundação Arquivo e Memória de Santos, ao término de mais um ciclo de atividades, vem apresentar o balanço de suas realizações em 2010, ano em que comemora 15 anos de atividades, com a atenção sempre voltada para a importância da Cidade como protagonista de uma das mais ricas histórias na formação do Brasil. Mais

uma vez a FAMS comemora os resultados altamente positivos colhidos nesse período, recheado de realizações que começaram em janeiro, com o lançamento do livro Guia de Fontes para a História de Santos, importante instrumento de consulta, cuja finalidade, entre outras, consiste em resgatar a documentação relacionada com a Cidade, constituindo um sistema documental que contextualiza e complementa o acervo sob custódia da entidade. Foi também no início do ano que a FAMS, em parceria com o Shopping Miramar, promoveu, nas dependências daquele centro de compras, uma exposição da maquete da antiga Vila de Santos e de fotografias sobre o Bairro do Gonzaga e de uma exposição, também de imagens antigas, denominada "Carnaval, quem lembra?".



As parcerias continuaram firmes em 2010. Em fevereiro, em ação conjunta com o IMESP (Imprensa do Estado de São Paulo), foi promovido cursos para a formação de agentes de registro da Certificação Digital, além de Grafotecnia e Documentos copia. O evento de maior importância para o corpo de funcionários da entidade aconteceu em março, com a realização do III Encontro Motivacional, que registrou a participação de especialistas de diferentes áreas de atuação. Nesse mesmo mês foram realizadas mais duas palestras do III Curso de História Oral, com a presença de especialistas da PUC/SP e da Comissão de Energia Nuclear. A FAMS também consolidou parceria com a SEMES (Secretaria Municipal de Esportes) para incluir os depoimentos de esportistas veteranos no programa Memória – História Oral, outra iniciativa que vem se firmando a cada ano.

A terceira edição do programa Rota da Aventura teve prosseguimento em abril, com o apoio de historiadores da FAMS e em maio foi realizado o primeiro Roteiro Histórico Noturno pelo Centro Histórico de Santos, eventos colocados à disposição do público, especialmente estudantes de diferentes níveis de conhecimento. As palestras tiveram continuidade sempre com a preocupação de aprimorar o nível de profissionais de áreas como de Memória e Arquivologia com participação, como palestrantes, de respeitados professores, alguns dirigentes de entidades nacionais do mais alto gabarito.

Um dos eventos de maior sucesso aconteceu em julho, com o lançamento do DVD “Os Canais de Saturnino”, com 26 minutos de duração contando o trabalho do grande sanitarista Francisco Saturnino de Brito, para construir a rede de dutos que saneou a Cidade e que ainda hoje é reconhecida como um marco da engenharia sanitária no país. Os exemplares do DVD tiveram farta disposição e continuam à

disposição dos interessados na sede da FAMS.

Um desafio. Assim pode ser considerada a tarefa a que se propôs a entidade de realizar, pela primeira vez em Santos, o XVI Congresso Brasileiro de Arquivologia. O evento aconteceu em agosto e foi sucesso, sendo elogiado por seus participantes. Durante quatro dias, sob os auspícios da FAMS em parceria com a Associação dos Arquivologistas Brasileiros, estiveram reunidos nas dependências do centro de eventos do Hotel Miramar alguns dos mais importantes especialistas do mundo, para apresentar e debater diferentes aspectos da matéria. Uma exposição de material utilizado no processo arquivológico acompanhou o evento, que recebeu o apoio de diversas outras entidades. Nesse mesmo período, a Casa da Frontaria Azulejada recebeu a exposição Ayvu Rapitá, focalizando, por meio de fotos, a vida dos indígenas brasileiros.

A Casa da Frontaria Azulejada, em setembro, serviu de cenário para encenação de uma das inúmeras peças do Mirada Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, uma parceria do Sesc com entidades internacionais. O local também abrigou uma mostra fotográfica sobre o Porto de Santos, patrocinada pela Editora Brasileira. O terceiro aniversário do programa Memória – História Oral foi comemorado em novembro, em solenidade que teve também como palco a Casa da Frontaria Azulejada. Além da entrega de CD com o depoimento gravado a cada um dos participantes deste ano, Marco Dreer Buarque, analista de documentação e informação da Fundação Getúlio Vargas realizou palestra sobre o tema.

O encerramento do ano culminou com eventos como a finalização da III Jornada de Memória e Arquivologia, a palestra do presidente da FMS no II Fórum das Cidades Históricas e Turísticas, o

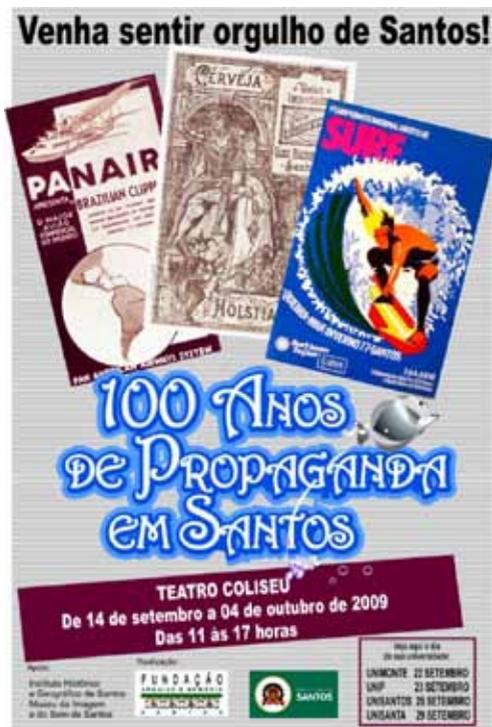


auto de Natal nas dependências da sede e as comemorações dos 15 anos de existência da entidade.

Ao completar 15 anos de atividades na tarefa de preservação da memória histórica da Cidade, a FAMS se orgulha de ter como parceiros não apenas entidades públicas e particulares, mas por contar especialmente com a participação da comunidade. É esse apoio que nos anima a continuar trilhando o caminho escolhido e manifestar a esperança de que o número de colaboradores se amplie, como forma de deixar perpetuado, para as gerações futuras, um retrato fiel dos fatos.



Apresentação do relatório de 2009



Ao término de mais um ano de atividades, a Fundação Arquivo e Memória de Santos apresenta o balanço do que foi realizado em 2009 em seus diversos segmentos. O resultado, altamente positivo, deve-se a parcerias estabelecidas com algumas das mais importantes instituições locais, estaduais e nacionais. Ao entrar no 15º

de sua existência, vale destacar o importante apoio obtido da população local e de todos aqueles que visitam a Cidade em busca de referências históricas. Seminários foram promovidos com temáticas diversas e participação de profissionais reconhecidos internacionalmente, que muito contribuíram para aprimorar o nível de conhecimento do corpo técnico da FAMS.

Nunca é demais salientar o trabalho desenvolvido junto aos alunos das escolas de Santos e cidade vizinhas com o intuito de mostrar-lhes detalhes históricos de nossa comunidade. A FAMS também celebrou importantes convênios, como o firmado com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo - IMESP - credenciando a FAMS a ser a sua Autoridade de Registro (AR). Trata-se do primeiro



passo para torná-la, em futuro próximo, uma certificadora digital. A exposição fotográfica sobre os 25 anos da Autonomia de Santos foi outro dos destaques. Realizada na Casa da Frontaria Azulejada, colocou à disposição do grande público documentos que retratam um período obscuro vivido pela Cidade em passado recente. Outro marco das atividades em 2009 foi representada pela Mostra 100 Anos de Propaganda em Santos, aberta no dia 14 de setembro nas dependências do Teatro Coliseu. Foram exibidas 140 peças impressas em banners de grandes dimensões com informações revelando, em enfoque inédito, através da propaganda, a importância histórica de Santos para o Brasil. A FAMS contou como parceiros nessa empreitada com a Unimonte, Unip, Unisantos, Unisanta e Esamc e apoio do Instituto Histórico e Geográfico de Santos (IHGS) e Museu da Imagem e do Som (MISS). Nesse mesmo campo vale destacar as exposições no Santos Athletic Clube (Clube dos Ingleses) e nas dependências do Shopping Miramar, sobre a padroeira da Cidade, como resultado de uma parceria entre a fundação e a iniciativa privada.

A entidade também comemora a consolidação do projeto Memória – História Oral, que colhe depoimentos de pessoas que vivenciaram períodos recentes da história da Cidade. Apontado como exemplo de preservação da memória histórica, o projeto deverá ser ampliado, que habilitou a FAMS como representante em Santos do programa Memórias Reveladas, realização da Casa Civil da Presidência da República através do Arquivo Nacional.

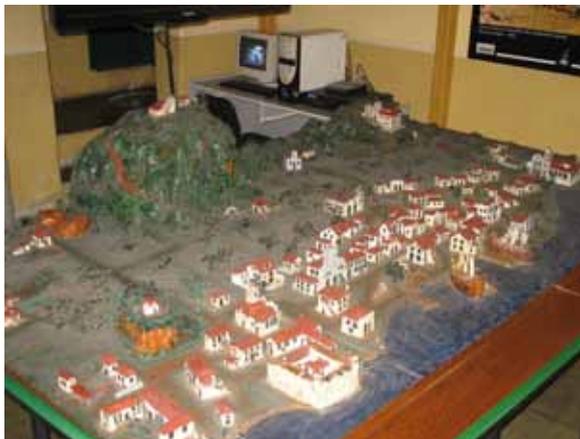
Outro importante projeto concluído em 2009 foi o denominado Resgate das Fontes para a História de Santos, um guia que resgata a documentação referente à Cidade, constituindo fundamental instrumento de pesquisa do acervo sob custódia da fundação.

Diversas doações foram recebidas, enriquecendo a documentação colocada à disposição de pesquisadores e demais pessoas interessadas. A FAMS participou, como apoiadora, do lançamento de livros versando sobre diferentes temas, todos relacionados com momentos da vida da Cidade.

Os resultados alcançados pela Fundação Arquivo e Memória aumentam ainda mais a sua responsabilidade perante a sociedade santista. É por essa razão que a entidade, em 2010, buscará se superar, trazendo para Santos muitos outros eventos, como o XVI Congresso Brasileiro de Arquivologia, que reunirá, no mês de agosto, algumas das maiores expressões do segmento. As parcerias continuarão a ser fortalecidas, assim como os intercâmbios, sempre com o intuito de enriquecer um acervo que já é dos mais importantes em instituições do gênero.

A Fundação Arquivo e Memória de Santos agradece o apoio recebido da comunidade santista e espera que em 2010 essa parceria se amplie, baseada no compromisso de deixar para as futuras gerações uma soma de documentos que retrate fielmente a história de um dos mais importantes municípios brasileiros.

Apresentação do relatório de 2008



- Assinatura de termo de cooperação com o Arquivo Nacional, integrando Santos ao projeto Memórias Reveladas - Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil (1964-1985), com o objetivo de criar de uma rede nacional de informações arquivísticas. (17/12)
- Lançamento, no site da FAMS (www.fundasantos.org.br), do e-book A Imprensa e a Cidade de Santos, de autoria do historiador Alexandre Alves – a edição impressa estará disponível no primeiro semestre de 2009. (16/12)
- Restauração da maquete que reproduz a Vila de Santos em 1822, exposta na Sala de Leitura Catarina de Aguiar. (dezembro)
- Lançamento do novo site da Fams, com maior espaço para armazenamento de dados, novo layout e hospedagem nos servidores da Prefeitura Municipal. (10/11)
- Realização da I Jornada de Memória e Arquivologia do Litoral Paulista, na Associação Comercial de Santos. (maio a novembro)
- Realização do IV Seminário Regional de Memória, Arquivo, Biblioteca e Museu do Litoral Paulista e Vale do Ribeira. (agosto)
- Criação do Projeto Memória – História Oral, com a gravação

de entrevistas (áudio e vídeo) de pessoas que ajudaram a construir a história de Santos. (29/07)

- Contratação de dois estagiários de história no Rio de Janeiro para a realização de pesquisas no acervo do Arquivo Nacional. (julho)
- Assinatura de termo de cooperação com o Arquivo Nacional, visando agilizar consultas no acervo da instituição. (09/06)
- Realização do 1º Seminário Ciência e Profissionalismo, promovido pela Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams) para seus funcionários (29/02)
- Instalação de arquivos deslizantes no Arquivo Geral, otimizando o espaço e suas instalações. (janeiro)

Exposições

- As Casas de Câmara - Paço Municipal (19/05 a 02/06), Sociedade Humanitária de Santos (02/06 a 28/06), PROECO (14/07 a 19/07)
- Automóveis Antigos - Casa da Frontaria Azulejada (11/04 a 5/05), Auto Shopping Santos (14/07 a 31/07)
- Bonde - EE Prof. Fernando Azevedo (20/11 a 22/11)
- Carnaval...quem lembra? - Mercado Municipal de Santos (20/01 a 29/02)
- Os Canais de Saturnino - Sociedade Humanitária (24/03 a 14/04), Unimonte (19/05 a 31/05), Condomínio Shopping Embaré (05/09 a 22/09), Fundação Lusíada (24/10 a 25/10), Casa da Frontaria Azulejada (14/11 a 16/11)
- 1ª Mostra Fotográfica - COMAD - Shopping Miramar (19/06 a 27/06),
- Reconstruindo nossa Memória - Sociedade Humanitária de Santos (08/02 a 10/03), UniSantos (10/03 a 28/03), Clube do Choro



de Santos (24/04 a 16/05)

- Santos de Brás Cubas - Sociedade Humanitária de Santos (10/01 a 07/02), UniSantos (07/02 a 29/02), Estação da Cidadania (10/03 a 11/04), UME Lorena (23/06 a 27/06)
- Sorocabana - Estação da Cidadania (22/04 a 31/05), Sociedade Humanitária (08/07 a 18/08), Estação da Cidadania (25/08 a 31/08), UniSantos (15/09 a 29/09)
- Trilhas da Memória - EE Prof. Fernando Azevedo (20/11 a 22/11)

Parcerias

- Associação dos Orquidófilos de Santos, para realização da 73ª Exposição Nacional de Orquídeas (novembro).
- Sociedade Humanitária de Santos, para a utilização do hall de entrada como espaço cultural para exposições da Fams (junho).
- Foto Clube e o site www.flickr.com.br, para exposição de fotos da I Maratona Fotográfica, realizada no Espaço Cultural Frontaria Azulejada. (outubro)
- Proeco, participação no 4º Cultura em Ação (julho).
- Museu do Café e a representação da classe, para a recuperação do acervo documental do Sindicato dos Corretores de Café de Santos, criado em 13 de setembro de 1934 (julho).
- Revista Santos Modal, para a realização, na Casa da Frontaria Azulejada, do talk show 200 anos dos Portos – um diálogo aprofundado. (abril a junho)
- CPFL - palestra sobre a importância da guarda de documentos e a funcionalidade dos arquivos. (maio)

FUNDAÇÃO ARQUIVO E MEMÓRIA DE SANTOS

SETORES DA FAMS

Arquivo Geral - responsável pela guarda dos processos administrativos produzidos pela Prefeitura desde 1998. Possui cerca de 4 milhões de documentos.

Arquivo Intermediário - responsável pela guarda e conservação dos processos administrativos de 1958 a 1997 e conta com um acervo de cerca de 2 milhões e meio de documentos. Nele, o Acervo Iconográfico - conserva e disponibiliza a documentação imagética produzida pela Administração Municipal, coleções e fundos particulares e imagens avulsas. E o laboratório de Encadernação e Restauro que trabalha com higienização, pequenos reparos, encadernação e restauro de livros e documentos.

Arquivo Permanente - conta com cerca de 60 mil documentos, testamentos, escrituras, mapas, registros e outros documentos que relatam a história de Santos. Nele, o Acervo Cartográfico - composto plantas arquitetônicas de obras particulares e obras públicas, descritos em forma de planta baixa, cortes, fachadas e perspectivas, além de levantamentos topográficos e mapas da região.

Biblioteca Catarina de Aguiar - a biblioteca tem como finalidade localizar, coletar, tratar tecnicamente, organizar, com vistas à preservação, disseminar e possibilitar o acesso às referências históricas, econômicas e culturais da cidade de Santos (tanto bibliográficas quanto documentais).

Sala de Leitura Catarina de Aguiar - espaço à disposição de historiadores, pesquisadores, estudantes e público em geral interessados em conhecer um pouco mais da história do Brasil, de Santos e da Baixada Santista.



DIRETORIA

Diretor-Presidente

José Manuel Costa Alves (2008 a 2012)

Diretor Administrativo-Financeiro

Nelson Lemos Barros (2006 a 2010)

Cláudio Estevam Cavallini (2010 a 2012)

Diretor Técnico

Gilka Zannin Rosas (de 2006 a outubro de 2010)

Renata Cecília de Matos (de novembro de 2010 a maio de 2012)

Roberto de Assis Tavares de Almeida (a partir de junho de 2012)



PREFEITURA DE
SANTOS

